

Uma primeira vitória, no Planalto.

Se dependesse dos jornalistas que fazem a cobertura do Palácio do Planalto, o senador e candidato do PSDB, Mário Covas, seria o sucessor do presidente José Sarney. Em uma prévia realizada ontem entre eles, Covas recebeu 25 dos 78 votos apurados, seguido por Luís Inácio Lula da Silva, do PT, com 14, e Leonel Brizola, do PDT, com 13.

O comunista Roberto Freire, do PCB, e o liberal Afif Domingos, do PL, ficaram empatados com nove votos. Fernando Collor de Mello, do PRN, teve quatro votos, ficando no quinto lugar, seguido de Ulysses Guimarães, do PMDB, com três; Aureliano Chaves, do PFL, com apenas um; e Paulo Maluf, do PDS, que não recebeu nenhum voto.

O resultado confirmou a tendência, entre os jornalistas da área política, de apoiar o senador Mário Covas, devido ao seu desempenho como ex-líder do PMDB e posteriormente principal articulador da corrente dissidente do partido, que acabou gerando o PSDB. A surpresa ficou por conta do terceiro lugar de Brizola, que fora apontado como favorito, além dos nove votos dados a Afif Domingos, cujo partido não conta com militantes ativos no meio jornalístico em Brasília.